

RECONHECIMENTO FACIAL APLICADO EM HOSPITAIS (APOIO UNIP)

Aluno: Lucas Leal Mazurque

Orientador: Prof. Luiz Carlo Machi Losano

Curso: Sistemas de informação

Campus: Tatuapé

O presente projeto tem como objetivo identificar pessoas que sofreram traumas causados por acidentes, drogas ou doenças que afetam a memória (amnésia, por exemplo). Após realizar o reconhecimento facial, o sistema trará dados, tais como tipo sanguíneo, endereço, telefone para contato, entre outras informações relevantes. Cerca de 600 pessoas dão entrada todos os anos na Santa Casa de São Paulo, entre 14 e 65 anos, sem saberem quem são. O software tem conceitos de Inteligência Artificial (IA) para reconhecimento facial que tem como características identificar uma pessoa por uma câmera e um programa específico que analisa pontos e medidas do rosto. Cerca de 2,55% da População Mundial possui o tipo sanguíneo O-, utilizado em transfusões emergenciais pelo fato de esse tipo ser aceito por todas as pessoas. As informações trazidas do sistema também podem ser utilizadas para evitar a falta de estoque nos bancos de sangue, pois no momento que se utilizar o sangue compatível com o organismo da pessoa, os bancos de sangue terão guardados recursos que poderão ser necessários.